

APENDICITE PEDIÁTRICA 2.0: COMO A IA ESTÁ TRANSFORMANDO DECISÕES CLÍNICAS

André Nascimento Martins, Cauã Eduardo Lira Barros, Giovanna Gabriely Correia da Rosa, Gustavo Senra Avancini, Leonardo de Andrade Longuinho Filho, Marcella Camilly Vale Antunes, Maria Júlia Andrade Tostes, Yasser Wadud Issler

Introdução: A apendicite é uma emergência cirúrgica comum em crianças, mas seu diagnóstico precoce é desafiador devido a sinais inespecíficos e desempenho limitado dos escores tradicionais. Logo, exames invasivos ou com radiação frequentemente são necessários. Nesse cenário, a inteligência artificial (IA), por meio de aprendizado de máquina (ML) e deep learning (DL), surge como alternativa para reconhecer padrões complexos, integrar variáveis e apoiar a tomada de decisões. **Objetivos:** Analisar as aplicações da IA na predição diagnóstica, estratificação de gravidade e manejo da apendicite pediátrica. **Método:** Revisão literária baseada na estratégia PVO, guiada pela pergunta: "Qual o papel da IA na apendicite pediátrica?". Busca realizada na base PubMed combinando termos MeSh e operadores booleanos. Incluíram-se estudos dos últimos 5 anos e excluiu-se aqueles com fuga ao tema. **Resultados:** Modelos como Random Forest, XG Boost, regressão logística penalizada e redes neurais atingiram uma acurácia.

Palavras-chave: Apendicite pediátrica, Inteligência Artificial, Aprendizado de Máquina, Deep Learning, Diagnóstico